

093

MONITORAMENTO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM CÃES DE PORTO ALEGRE-RS. *Katia Regina Groch, Sônia M. Duro, Karen M. Leal, Beatriz C. Busanello, Renata F. Casa Nova, Christiane A. Porcelli, Ana C. P. Welter, Débora M. Leal, Queti Ferrari, João A. Neto, Graciela N. Giurni, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania* sp., que compromete pele e mucosas. A transmissão é feita por flebótomos. Humanos, canídeos, roedores e equídeos podem ser reservatórios. No Brasil, apenas o estado do Rio Grande do Sul (RS) não apresentava casos humanos até 1999. Entre 1997 e junho de 2003 a doença foi diagnosticada em 3 cobaios (*Cavia porcellus*) com lesão nodular no pavilhão auricular, provenientes do bairro Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. Em outubro de 2002 foi diagnosticado o primeiro caso de LTA em paciente humano residente em Porto Alegre, sendo também o primeiro registrado no RS. A partir desta data o município passou a ser considerado área de risco de transmissão de LTA (Boletim Epidemiológico, ano V, n°17, out/2002). Em 2003, outros dois casos humanos foram confirmados. Os três pacientes residem na mesma zona dos cobaios afetados. O diagnóstico do risco ambiental é complexo e inclui a identificação da presença de *Leishmania* sp. na população canina por ser um dos principais reservatórios do agente. O objetivo deste trabalho é identificar a presença de leishmaniose na população canina do município de Porto Alegre e o risco implicado para a população humana. A coleta de material biológico foi realizada a partir de cães provenientes de apreensões dirigidas realizadas pela Equipe de Controle de Zoonoses – CGVS/SMS, e da população canina domiciliada próximo à residência dos casos humanos cuja transmissão autóctone de leishmaniose fora confirmada. Os métodos diagnósticos utilizados foram citologia a partir de aspirado de linfonodo, esfregaço sanguíneo; e histopatologia de biópsias das lesões. A identificação da ocorrência de *Leishmania* sp. na população canina do município de Porto Alegre-RS é imprescindível para que medidas preventivas e de controle quanto a esta zoonose possam ser adotadas.